ANO 21.º. TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1941 N.º 6850

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Realizou-se ontem á noite, na Academia das Ciencias, sob a presidencia do Chefe do Estado, uma sessão solene de homenagem ao prof. Leite de Vasconcelos que, no dizer de Julio Dantas, foi um sabio e um justo.

Pertenceu o saudoso mestre ao numero dos raros que se esquecem de viver, dominados pela paixão do saber.

Leite de Vasconcelos, timido, isolado e instalado na sua Torre de Marfim, espalhou a sua fecunda actividade por campos diferentes da ciencia. Atravessou uma época de propagandas e motins, cortada de relampagos e trovões, quasi sem sentir a febre alucinada do mundo em que vivia.

Chegou ao fim da vida sem nunca haver saido do Paraiso que construira por suas proprias mãos. Vestia-se sem pensar que, ao dobrar da esquina, alguem poderia exclamar:

—Lá vem o barão das antiguidades!

Não se importava: estudava, meditava e escrevia. A filosofia era o seu sonho e o seu imperio.

Que lhe importava que os outros medrassem em honras e proveitos?

Virado para a pré-historia e a historia, a mil leguas da sua propria sombra, ele caminhava nos vales esquecidos, nas cidades mortas, convencido de que as poeiras que os seus grossos sapatos erguiam valiam tanto como o ouro das Conquistas.

■

Na revista «Mocidade feminina portuguesa» vem um artigo do sr. bispo de Helenopole sobre «Benções do Natal», do qual tiramos, com a devida venia, o seguinte:

—Toda a grandeza no mundo supõe um sacrificio. Até a luz das lampadas que alumiam o santuario saiu do drama dos lagares onde foi triturada a azeitona. Cada homem é o sacrificio das mães, cada acção meritoria do homem é um esforço, porventura heroico da vontade. Era necessario o drama de Jesus para que a humanidade, sombria e condenada no seu pecado de origem, repetido, na ronda dos seculos, nos seus pecados actuais, fôsse inundada pelos clarões da Graça.

Esta doutrina, que é pura, verdadeira e justa, anda assás esquecida, sendo até por tal esquecimento que os homens se encontram hoje, como nunca se viram, no desespero, no odio e na torva luz da morte.

A propria beleza que nos é revelada pela inspiração não se deixa cativar facilmente, pois exige dôr e angustia. As obras-primas nascem, ás vezes, entre soluços.

Os povos reagem contra a dôr, criando um sofrimento maior, uma cruz mais pesada. A guerra, que anda no nosso sangue como fermento e paixão tragica, arrasta para os campos de batalha o furor que nós deviamos julgar e justiçar, nos asperos desertos da penitencia.

Como é que nós continuamos a praticar os mesmos erros, sem nos lembrarmos de que só a virtude nos redime?

Eis as humildes e grandes verdades que já transluzem no Presepio de Jesus.

■

Constou que a colonia portuguesa, na França ocupada, estava privada de protecção consular. Somos informados de que não é verdade. Três consulados estão abertos: o de Paris, o de Bordeus e o de Bayona, onde os portugueses têm a necessaria e devida assistencia.

Mais nos dizem que o consulado de Paris está ha meses a ser dirigido pelo vice-consul, sr. J. Carvalho da Silva, com inteira satisfação da colonia portuguesa daquela capital, entre a qual goza de grande prestigio, pela elegancia e correcção do seu trato, pelas suas evidentes faculdades de trabalho e pelos seus vastos conhecimentos de assuntos economicos e comerciais.

«LIGA DE PROFILAXIA SOCIAL»

Como já ontem dissemos, realiza-se hoje á noite, na Sociedade de Geografia, uma solene sessão de homenagem á «Liga de Profilaxia Social» com sede no Porto e acção benefica em todo o país cujo fundador e animador—verdadeira alma de apostolo—é o sr. dr. Antonio Emilio de Magalhães, com a cooperação de pessoas dedicadas, entre aş quais sobressaem o professor dr. Luiz Cardim, escritor e pedagogista, e o dr. Gil da Costa, clinico e operador notavel.

De vez em quando, no meio da indiferença, do desleixo, da inveja e da má vontade, aparecem homens dispostos a reagir contra os «pesos mortos» e as actividades inuteis, metendo ombros a campanhas que visam, sobretudo, a cuidar do povo e a livrá-lo das varias lepras que a ignorancia cria e os ruins habitos mantêm.

O dr. Antonio Emilio de Magalhães podia muito bem entregar-se ao comodismo e ao «não-te-rales», adormecendo suavemente na paz do Senhor, sem pensar que, além dele, do seu lar, do seu consultorio e da sua biblioteca, havia uma missão que lhe estava especialmente reservada—lutar contra a miseria, a desgraça, a incultura, o abandono e o perigo moral. A sua vocação abriu-lhe um caminho absolutamente adverso ao que reclamava o gostoso culto das satisfações egoistas.

Movido por um pensamento generoso fundou a «Liga de Profilaxia Social», hoje conhecida, admirada e festejada em Portugal e no estrangeiro.

No principio, era simplesmente uma ideia que seria muito, pouco ou nada, conforme o entusiasmo que a animasse, transferindo-a da nevoa dourada das obstrações para o dominio prosaico das realidades. Os anos passaram, os sonhos fizeram-se certezas, as esperanças converteram-se em estimulos nobres e fecundos, os resultados excederam as promessas mais lisonjeiras.

A «Liga de Profilaxia Social» lançou-se em altos cometimentos a que não falta valor nem o sentido das possibilidades, empenhando-se na defesa da higiene, do progresso moral e cultural do país, da saude publica, com os recursos da propaganda inteligente pela conferencia, pelo opusculo, pelo jornal, de modo a conseguir o internamento de loucos, leprosos e tuberculosos, incluindo nisso o auxilio e o socorro a numerosos desgraçados, sem sorte nem rumo.

O dr. Antonio Emilio de Magalhães votou-se exclusivamente ao ideal, desdenhando das grossas virtudes da prudencia, da circunspecção, do algibeirismo e do materialismo sizudo e farto. Venceu, deitando abaixo, a palidez timorata das pessoas que cultivam a paralisia como garantia insubstituivel da felicidade na inercia.

A «Liga de Profilaxia Social», olhada por uns com desconfiança, por outros com o receio de que ela agitasse designios tenebrosos, desfez todas as prevenções e impôs-se aos tardos e aos que não compreendem um gesto de sacrificio e de bondade, a não ser quando se carrega de frutos como as arvores que o inverno vergastou e revigorou para as abundantes e dôces maturações.

Durante muito tempo, houve quem visse no povo uma energia virgem a explorar. Concederam-se-lhe os atributos da realeza— o povo soberano, com poder absoluto. Estupendo sarcasmo! As Constituições pareciam apostadas em arvorar uma mentira em dogma.

A «Liga de Profilaxia Social» baseou-se noutros principios—educar, construir, formar caracteres e organizar consciencias.

Que é um homem, emquanto anda desgovernado, á mercê das nortadas e das reviravoltas da fortuna?

O mesmo que a pedra rolante, conduzida ao acaso pela torrente ou a onda perdida na imensidade do Oceano. Comece-se, pois, pela base, antes de se oferecer a um escravo a apetecida liberdade: convem ensinar-lhe, indispensavelmente, a arte de se descobrir no misterio que o envolve e de se dirigir contra os cegos instintos e as tentações insidiosas.

Formações de bombardeiros *britanicos* atacaram a França ocupada

LONDRES, 16.—Durante a noite passada poderosas formações de bombardeiros britanicos atacaram as docas de Ostende e Brest e lançaram grande numero de bombas altamente explosivas e incendiarias, que causaram grandes destruições numa vasta area. Foram atingidos dois barcos mercantes que se incendiaram e numerosas barcaças foram afundadas ou incendiadas.

As autoridades aeronauticas britanicas informam que uma esquadrilha de bombardeiros ingleses de «vôo a pique» bombardeou e metralhou intensamente um aerodromo alemão no norte da França, destruindo muitos aparelhos que ali se encontravam pousados.

Os aviadores ingleses colocaram tambem elevado numero de minas nas aguas inimigas, terminam por informar as referidas autoridades.

De todas estas operações não regressaram á base um bombardeiro e um caça.—(United Press).

Os «raids» alemães a Inglaterra

LONDRES, 16—Comunicado oficial do ministerio da Aeronautica: «Durante a noite de ontem, registou-se pequena actividade inimiga numa ou duas zonas da costa britanica. Em duas localidades foram lançadas bombas que causaram ligeiros estragos e feriram um pequeno numero de pessoas».—(E. T.).

O auxilio da America ás outras nações

WASHINGTON, 16. — Reafirmando que os beneficios da Lei de Emprestimo e Arrendamento continuarão a ser garantidos aos que os necessitarem, Roosevelt declarou que os interesses em jogo «nesta maior de todas as guerras» são muito importantes para esquecermos os povos que já foram ou podem ser atacados pelos nossos inimigos comuns. Do total de 1 bilião e 200 milhões de dolares, 723 milhões de dolares cobrem artigos transferidos, alguns dos quais ainda não foram exportados ou vão ser utilizados neste país. Outras verbas são para reparações de navios de guerra e aluguer de navios mercantes.

O presidente diz que nos ultimos 3 meses «foram tomadas disposições para acelerar muito o auxilio prestado pelo Lei de Emprestimo e Arrendamento». Acrescenta ainda que para abastecer milhões de homens resistindo á agressão, é necessario um trabalho gigantesco e só na America se poderão encontrar os recursos em materias primas, capacidade de produção e poder humano, para completar este trabalho. Tem de haver peças de artilharia, «tanks» e aviões, além de qualquer produção até hoje planeada e levada a cabo. Termina por dizer que a America está agora a lançar á agua 2 navios por semana, e lançará dois por dia até meados de 1942.—(E. T.).

Quere os
6 MIL CONTOS
de sábado?
Compre a
"EVA"
10 escudos
200 prémios
Um número esplêndido

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

LUSO
Palacio de S. Roque. Entrada Travessa da Queimada, 8

Adelina Ramos

Fernando Farinha (Miudo da Bica)

Hoje, encantadora «soirée», com a 2.ª apresentação do dueto «O meu casamento», pelos queridos artistas Adelina Ramos e Fernando Farinha (miudo da Bica), letra do distinto poeta Carlos Conde. Tomam parte na importante «soiréc» os castiços Deonilde Gouveia, Margarida Pereira, Virginia Noronha, Manuel Calixto e Guilherme Janeiro.
Noite de alegria. Entrada, 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990
Hoje, Noite da Moda, com Rosa Maria, Maria Raquel, Noemia Cristina, José Pereira, Manuel Fernandes, Antonio Santos e variações e solos de viola pelos eximios artistas Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.
Amanhã, Noite Andaluza, organizada pelo rei do baile espanhol Antonio de Los Reys, com a colaboração de Celia Gomez, Rosita de Espanha, Paloma Montesan, Guanito Imperio, Emilia Millet, Pepita Ruiz, Nita Dauro, os melhores artistas desta empresa e um grandioso baile.

Noemia Cristina

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Alcidia Rodrigues, Mariana Chagas, Renato Varela, Manuel dos Santos e variações por José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca, Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293
Hoje: Alice Magina, Maria de Lourdes, Domingos Silva, o cantador humoristico Antonio dos Santos e os reis da harmonia bocal Manos Alexanders, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

Furto de chapas de zinco
no Mouchão de Alhandra

A Policia Maritima descobriu um importante furto de chapas de zinco, praticado proximo do Mouchão de Alhandra. Os larapios, Angelo Fernando Vieira de Matos, José Ferreira e Laurentino de Matos, que já se encontram presos, para levarem a efeito o roubo, furtaram primeiro em Vila Franca de Xira uma bateira, na qual passaram para a margem sul do Tejo. Uma vez ali, e para não serem descobertos por alguns trabalhadores que estavam proximo, tiveram de usar disfarces. Depois trataram de recolher uma grande porção de chapas espalhadas no chão, que serviam para cobrir alguns barracões que o ciclone derrubou.
Depois de atravessarem novamente o rio, foram para Vila Franca de Xira e para Arruda dos Vinhos. Nesta localidade alugaram uma camioneta e trouxeram as folhas para Lisboa, onde as venderam a um individuo de nome Alfredo Cadima. Vão ser enviados a juizo.

VIDA ARTISTICA
Exposição nas Belas Artes

Devido ao grande interesse que tem despertado no publico, foi prorrogada até amanhã, 17, a exposição do pintor portuense Alfredo A. Azevedo, onde ha belos trabalhos de aguarela e pastel. Foram já vendidos numerosos quadros.
Continuam abertas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, até ao dia 21, as exposições de pintura dos srs. João Rosa Rodrigues e Francisco Branco e a do escultor em madeira sr. Alipio Brandão.

Carlos Carneiro

Deu-nos o prazer da sua visita o distinto pintor Carlos Carneiro, que amanhã nos oferece, no S. P. N., mais uma exposição das suas obras, sempre caracterizada por uma forma elegante e nobre.

DESASTRE NO TRABALHO

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave, Joaquim Rodrigues, de 25 anos, descarregador, residente na calçada de S. João da Praça, 63, 2.º, por ter sido colhido num desabamento de sacas nos armazens do Entreposto da Jardim do Tabaco.

ANIVERSARIO ASSOCIATIVO

Na sede da Associação Protectora da Primeira Infancia, no largo do Museu de Artilharia, n.º 2, realiza-se, no proximo domingo, pelas 15 horas, sob a presidencia do Chefe do Estado, uma sessão solene e uma festa comemorativa do 41.º aniversario da sua fundação.

Camara Municipal de Lisboa

Como nos demais anos, tendo em atenção a quadra do Natal, o pagamento ao pessoal aposentado da Camara Municipal de Lisboa realiza-se este mês nos dias 23 e 24, a partir das 11 horas.

Ordem dos Advogados

Realiza-se hoje, na Ordem dos Advogados, mais uma sessão do Instituto da Conferencia, a ultima do corrente ano, estando marcada para a ordem da noite a discussão da «Clausula oiro nos contratos», assunto aguardado com muito interesse.

MARIO DE NORONHA

A Junta de Freguesia de S. Mamede promove, no proximo dia 27, pelas 20 horas, na pastelaria Marques, um jantar de homenagem ao seu dedicado presidente e conhecido desportista, Mario de Noronha, por motivo da sua eleição para a nova vereação da C. M. L.

Em defesa da saude publica
Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Julio de Sousa Carvalho, de Algés, por falsificar azeite com oleo, em 7.000$00; Companhia Aveirense de Moagem, de Aveiro, por misturar na farinha de trigo farinha de milho, em 7.000$00; Antonio dos Santos Morais, de Cantanhede, por motivo identico, em 500$00; Mario Caetano das Pedras, Loulé, por ter á venda vinho com excesso de acidez volatica, em 1.388$20; Manuel Augusto Bico (herdeiros), de Vila Franca, por ter á venda chouriços pintados com corantes derivados da hulha, em 5.000$00; e Manuel Francisco, de Lisboa, por ter á venda azeite falsificado com oleo, em 500$00. Estas multas são acrescidas de mais 25 por cento de adicionais.

Duas pessoas atropeladas
pelo mesmo automovel

Deram entrada na sala de observações do hospital de S. José Carlos Alberto, de 9 anos, rua Marques da Silva, 27, 2.º, que, na avenida Almirante Reis, foi atropelado por um automovel, e Marcolina Gonçalves Viana, de 43 anos, rua Luiz Monteiro, que foi atropelada na mesma rua pelo mesmo automovel, quando este conduzia o primeiro atropelado ao hospital. Os feridos receberam varias ferimentos pelo corpo.

VIDA MUSICAL
Carlota Dahmen em S. Carlos

A Sociedade de Concertos apresenta a celebre cantora Carlota Dahmen, amanhã, quarta-feira, no teatro Nacional de S. Carlos, com o concurso da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco. Carlota Dahmen cantará com a Orquestra trechos de Beethoven, Wolff, Strauss, Schubert e Wagner.

MINEIRO SOTERRADO

AROUCA, 16.—Deu entrada na casa mortuaria do hospital desta vila o cadaver de Rufino da Silva, casado, de 28 anos, serrador, natural de Canêdo, Vila da Feira, que foi atingido, quando trabalhava no lugar denominado Vale Cabrioso, dos limites de Regoufe, freguezia de Covêlo de Paivó, deste concelho, por uma barreira, ficando soterrado, e tendo morte instantanea. O infeliz mineiro deixa dois filhos menores.

GABARDINES SOBRETUDOS

As mais elegantes e de melhor qualidade são **Imperium.**
Gabardines tipo «Zambrene» o melhor impermeavel.
ARMAZENS IMPERIUM
S.ta Justa, 93, 2.º
LOJA DA AMERICA
Rua do Ouro, 208

AS FESTAS DO NATAL
O Presepio dos trasmontanos

Sob a direcção do sr. dr. João Couto, director dos Museus de Arte Antiga, está a ser construido, num dos salões da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, o «Presepio dos trasmontanos».
Na proxima quinta-feira, pelas 21 e 30, as senhoras que constituem a comissão de beneficencia reunir-se-ão na Casa de Trás-os-Montes, para fazerem entrega dos artigos de vestuario já confeccionados e dos donativos oferecidos destinados ao Natal dos filhos dos trasmontanos pobres.
A presidente da comissão de beneficencia, sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, vestirá seis raparigas e doze rapazes.
Vão ser enviados os respectivos cartões de admissão ás crianças inscritas dentro do praso anunciado.
A festa do Presepio e distribuição dos artigos de vestuario efectua-se no dia 28, pelas 15 horas.

«Memorias de um velho marinheiro e soldado de Africa»
por João de Azevedo Coutinho

Todos os heroismos, todos os sacrificios e todas as glorias que, nos ultimos cinquenta anos, engrandeceram o nome de Portugal, nas nossas colonias africanas e, muito principalmente, em Moçambique, se revêem—nos seus episodios mais em relevo e mais vividos—neste livro admiravel—«Memorias de um velho marinheiro e soldado de Africa», pelo sr. João de Azevedo Coutinho. O autor escreveu-o «a instancias de alguns amigos e sobretudo dos netos; e—destinando-os ternamente a esses juvenis espiritos tão queridos—deixou nas suas paginas trechos magnificos da propria vida, palpitações ainda flamejantes da sua grande alma.
Começa o livro na infancia do autor—infancia já ardente, já prometedora—e vai, de pagina em pagina, minuciosamente, evocando os velhos mestres, os camaradas ilustres, as primeiras viagens, os primeiros navios, as primeiras afirmações de um caracter ousado e muito nobre. As figuras tão gloriosamente historicas de Valadim, de Serpa Pinto, de Alvaro Castelões, de Antonio Maria Cardoso, de Paiva de Andrade, perpassam em heroicos panejamentos; os perfis tão curiosamente anotados da preta Angelina, da Senhora Maria, do Muemba, do afilhado Cancossi, preparam-nos já em pleno sertão para essa tão trabalhosa campanha do Chire em que Azevedo Coutinho ceifou, tão destemidamente, os seus primeiros louros.
Mas a Zambezia arfava em plena revolta. Eis o grande africanista preparando cuidadosamente, em 1891, a primeira expedição ao Mataca, aproximando-se do Cuanhama, proximo parente do Gungunhana e seu rival. Ajustara com Manuel Antonio o seu plano de campanha. Ia, em 1892, atacar a celebre aringa de Mafunda. Trava-se um combate leonino, de gigantescas proporções. O inimigo, desmoralizado, ia ceder; já o seu impeto se quebrava. Subito, a explosão de um cunhete de polvora mata alguns chefes, deixa Azevedo Coutinho—coberto de graves queimaduras, com o rosto e o peito em carne viva—num estado quasi desesperado durante semanas inteiras. Entretanto, o ferido só pensa na desforra. E, já restabelecido, passado algum tempo em Portugal, volta a Moçambique, combate bravamente como um paladino da mesma causa, ao lado de Mousinho de Albuquerque; marcha contra os Namarrais, assume o governo da Zambezia, ocupa-a, domina-a, pacifica-a por completo, no meio de incessantes triunfos.
E' impossivel seguir, passo a passo, estas «Memorias» do sr. Azevedo Coutinho. Ha nelas todo o efluvio de heroismo que imortalizou os nossos marinheiros e os nossos soldados; ha nelas a consagração—feita nos depoimentos de uma testemunha muito nobre—dos grandes africanistas que, nos ultimos cinquenta anos, souberam reconstituir e engrandecer o Imperio português. Mas este livro, tão despretencioso e raro, representa acima de tudo—e muito em especial para essa eternamente heroica «Mocidade Portuguesa» a quem o autor o consagrou—uma lição sublime.

(De *O Seculo*).

MONTEPIO GERAL
Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840
ASSEMBLEIA GERAL
Reune-se hoje, pelas 21 horas, para apresentação do orçamento das despesas ordinárias e extraordinárias e eleição dos Corpos Sociais para o ano de 1942.

ZENITH TRIUNFA
nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem
o record de precisão
nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE
O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES
Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO
Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO
Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

TEATROS E CINEMAS

Uma desculpa

A epoca passada, no Avenida, estava a representar-se uma peça e nos bastidores o pessoal fazia um barulho ensurdecedor. A actriz Maria Matos, saiu de cena indignada e disse para o contra-regra:

—O' sr. Sargêdas, que barulho é este?!

Resposta do funcionario:

—Olhe, minha senhora... E' domingo e perdeu o Benfica!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1863, o actor Eusebio de Melo; em 1875, o actor Artur Braga.

—Faleceu em 1903 o actor José Carlos da Gama.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1869, no D. Maria, o drama «A lei dos Morgados», de Joaquim da Costa Cascais; em 1902, no D. Maria, a peça «Juramento Sagrado», de Delfim Guimarães; em 1903, no Trindade, a revista de costumes brasileiros «Pum!», de Artur de Azevedo e Eduardo Garrido, e no D. Amelia, a peça de Pierre Morgand e Claud Roland, «Heroi do Dia», tradução de Alberto Braga.

CURIOSIDADES

«O Diabo a quatro» era o titulo duma revista em 3 actos, original da actriz Emilia Eduarda, que se representou no Teatro Chalet, do Porto, em janeiro de 1892. Foi desempenhada por Manuel dos Santos Oliveira, o tenor Wanmeyl, Moscatt, Amaro José da Costa e Silva, Santos, Rogelia Cardó e outros.

A 23 de julho de 1915, representou-se no Eden-Teatro, de Lisboa, outra revista com o mesmo titulo, em 2 actos e 8 quadros, original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica dos maestros Tomaz del-Negro e Bernardo Ferreira.

LÁ POR FORA

Um dos maiores exitos, actualmente, nos Estados Unidos da America, é a comedia em 3 actos e 4 quadros «Arsenic and old lace», original de Joseph Kesselring, autor tambem de outro grande exito, «Life with father», que há pouco saiu do cartaz.

—O actor comico Oscarito, que esteve em Lisboa com a companhia brasileira Jardel, está a trabalhar em S. Paulo, numa empresa de Walter Pinto.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Ficou transferida, como dissemos, para sexta-feira, no Trindade, a primeira representação do novo original de Eurico Lisboa (Filho) «O poder de Fatima». Na peça entram os artistas Alves da Cunha, Jorge Grave, João Perry, Berta de Bivar, Brunilde Judice, Emilia de Oliveira e Carlota Calazans.

—Em virtude do exito crescente que tem alcançado, representa-se ainda durante toda a semana, no teatro Avenida, a engraçada comedia francesa «A Menina Anastacia», na qual Maria Matos tem uma admiravel criação comica.

—Na proxima sexta-feira estreia-se no teatro Maria Vitoria a actriz Olga França.

—Terminaram os seus contratos: no Apolo, o actor Soares Correia, e no Variedades, a actriz Ema de Oliveira.

—Realiza-se hoje na Emissora Nacional, ás 22 e 40, a transmissão da revista em 1 acto «Terra de Sol», de Silva Tavares e Xavier de Magalhães, musica de Antonio Melo.

—A musica do novo filme «O Costa do Castelo», de João Bastos, é do maestro Jaime Mendes.

—Parte para o Porto, a inaugurar o novo Coliseu, a Orquestra Sinfonica da Emissora, sob a direcção do maestro Freitas Branco. Nos dois concertos que ali vão realizar toma tambem parte o soprano dramatico Maria Amelia Duarte de Almeida.

—Foi contratado para a «Tobis Portuguesa» o actor Manuel Santos Carvalho, que por algum tempo não poderá trabalhar em teatro.

—A revista «Bichas de rabiar» começa por um arraial saloio, com todas as figuras caracteristicas dessas festas populares.

—Adolfo Simões Muler escreveu o «Auto do Natal», que será interpretado por artistas do nosso teatro, no dia 25, na Emissora Nacional.

—Pereira Saraiva começou ontem a desempenhar o «compére» da revista «A marcha de Lisboa», no teatro Apolo.

—Começam esta semana os ensaios do poema e musica da opereta «O padre Piedade». Para esta peça foi tambem contratada a actriz Maria Salomé.

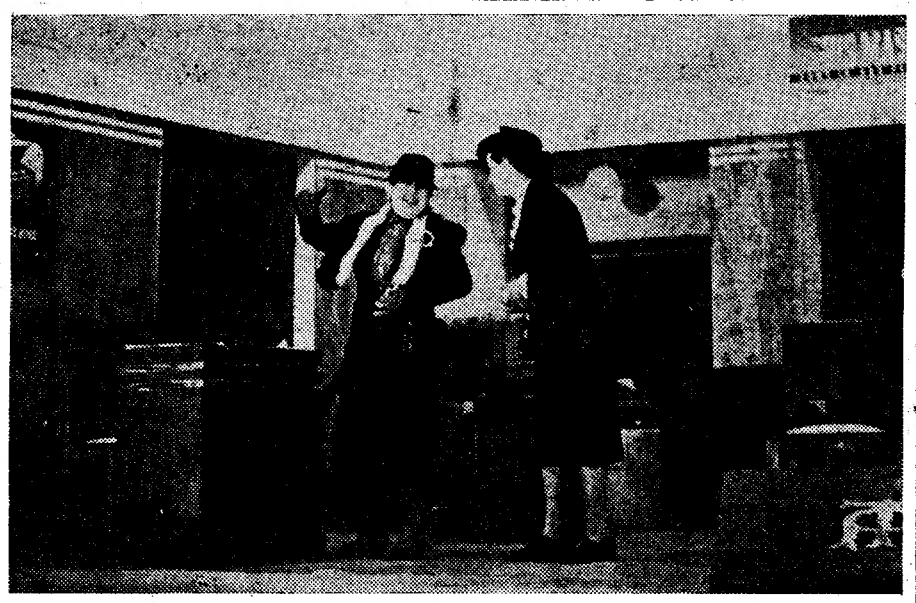
—No proximo dia 20, estreia-se no teatro Sá da Bandeira, do Porto, uma companhia de circo organizada pelo empresario Ricardo Covões.

—Pela primeira vez, entre nós, é entregue a um artista a integral realização dum espectaculo teatral. «Maria Rita», que sobe á cena dentro de dias no teatro D. Maria, vai ser apresenada por Lucien Donnat.

—O Coliseu do Porto que fica a casa de espectaculo do país com mais comodidades, tem tambem um grande salão de festas, onde se poderão fazer grandes exposições e audições culturais.

—Foi transferida para o dia 22 do corrente a estreia da revista-fantasia «Sardinha de lata», original do nosso colega portuense Ribeiro dos Santos.

—O maestro Augusto Vieira já está a trabalhar na musica de «E' canja!...», nova produção teatral do nosso colega portuense Ribeiro dos Santos, destinada ao publico do Norte.



Ha muito tempo que não se representava em Lisboa uma comedia tão alegre e tão saborosa como aquela que está em cena no teatro Avenida, «A Menina Anastacia», que faz rir o publico a bandeiras despregadas. A nossa gravura mostra uma das cenas mais hilariantes da peça, com Maria Matos, que nela tem uma estupenda criação comica, e Lucia Mariani, muito bem num papelinho discreto em que se evidenciam as suas brilhantes faculdades artisticas

—o—o—o—

Primeiras exibições

«Serenata do Sol», no Tivoli

Está mais magra, mais espiritual, aquela menina gorda que começou apenas por patinar muito bem e que, patinando ainda melhor, já trabalha tambem com a cabeça. Sonia Henie aparece neste agradavel filme sob o seu quasi verdadeiro aspecto de refugiada na America do Norte e confiada a Jahn Payne, um galã que canta e representa bem e neste caso faz parte duma orquestra contratada para Vale do Sol, centro de desportes de inverno. A menina apaixona-se pelo galã e este baloiça entre a cantora da orquestra e a menina pela qual tambem se interessa o representante da mesma orquestra.

O que entre todos se passa tem muita graça, e muita beleza o espectaculo dos desportes na neve que atingem rara grandeza numa corrida branca de perseguição bem mais bela que as tenebrosas perseguições dos filmes de «gangsters». E para o interesse do filme contribuem a excelente orquestra de Glenn Miller e os já famosos negros Nichols, pela terceira vez aplaudidos a meio do espectaculo pelo publico do Tivoli.

Antecedem o simpatico filme um documentario do poder naval da esquadra norte-americana do Pacifico, graciosissimos desenhos animados e curiosissimos tipos de cães premiados numa exposição.—*Visor 51.*

«Noites de Buenos Aires», no Olimpia

A paisagem, os costumes e as canções da Argentina, e as atracções urbanas de Buenos Aires, onde o tango tem expressão diferente, constituem o fundo do flime que nos dá agora o Olimpia com Dina Castello, já nossa conhecida através da radio; Maureen O'Hara, James Elisson e Antonio Villa, e com um bom grupo de bailarinos, resultando do conjunto um espectaculo agradavel e com certa novidade.—*Visor 51.*

Entre marido e mulher...

—Ai, as mulheres, que falsas!...

—E os homens! Traiçoeiros e mentirosos...

—O que eles são é muito justos, principalmente quando se queixam das mulheres, como no «Setimino» da «Viuva Alegre»...

—Mas ao qual responde, a tempo e sem papas na lingua, o «Setimino das Mulheres»...

—Referes-te a um dos numeros novos da opereta?...

—Claro que sim! Numero lindo, por sinal, e em que vocês, os homens, ouvem as que merecem...

—Pois olha, só para não te ouvir vou levar-te esta noite ao Coliseu...

—Experimenta... Ali verás como, a-final, estamos ambos de acôrdo...

—Pudera!... A mulher e o homem acabam sempre por se entenderem...

—E' o que fica demonstrado na «Viuva Alegre», que ali se vê agora, com estupendos bailarinos e como nunca se tinha feito em Portugal...

—Isso são as tais novidades que, segundo contam, ninguem devia deixar de ver...

—Nesse caso, não hesitemos:—toca para o Coliseu, que ainda somos capazes de não apanhar bons lugares...

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
TRINDADE—A's 21 e 30—«A Mulher Mascarada».
AVENIDA—A's 21 e 30—«A Menina Anastacia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«Eddie Cantor ama-sêca».
TIVOLI—«Serenata do Sol».
EDEN-TEATRO—«Miami».
POLITEAMA—«O grande Garrick».
CONDES—«Os nove solteirões».
GIMNASIO—«Os 3 Codonas».
ODEON—«Beau Geste».
PALACIO—«Beau Geste».
CAPITOLIO—«O pai tirano».
CENTRAL—«Pela gloria do Imperio».
CINEARTE—«Sunny».
OLIMPIA—«Noites de Buenos Aires».
TERRASSE—«Patrulha de Aguias».
REX—«O Monte dos Vendavais».
LYS—«Patrulha de aguias».
PROMOTORA—«Curvas perigosas».
SALÃO IDEAL.

DIVERSAS VISITAS

dos dirigentes da Juventude Francesa em Marrocos

O capitão Jacques Faure e o seu adjunto Hubert Carré visitaram hoje, pela manhã, na companhia do dirigente da «Mocidade Portuguesa», sr. Barão da Cunha, o Estadio Nacional. A' tarde estiveram no Comissariado Nacional da «Mocidade Portuguesa Feminina» e no Instituto Superior Tecnico.

No Comissariado Nacional da «M. P. F.» foram recebidos pela comissaria nacional, sr.ª dr.ª Maria Guardiola.

Os dois dirigentes franceses visitaram tambem a Escola de Guerra.

VENDAVAL
Hoje e toda a semana ás 21 e 30
no TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Domingo, 21 — ás 4 horas da tarde
TEATRO PARA CRIANÇAS
1.ª Representação
MARIA RITA
Fantasia infantil em 3 actos e 7 quadros de Teresa Canto, direcção do espectaculo de Lucien Donnat
Protagonista: MARIA LALANDE

AVENIDA Telef. 27273
HOJE — A's 21,30
A Menina Anastacia
Tradução de Norberto Lopes
Companhia MARIA MATOS
A seguir: A celebre comedia
«O LEÃO DA ESTRELA»

MARIA VITORIA Telef. 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais engraçada revista do momento
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos domingos «matinée»

TRINDADE Emp. José Loureiro Telef. Vinte mil
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
Hoje, ás 21,30
A Mulher Mascarada
Comp.ª ALVES DA CUNHA
Sexta-feira, 19: «O PODER DE FATIMA»
de Eurico Lisboa (Filho)

BOX Amanhã no LISGÁS
SESSÃO INTERNACIONAL
BELTRAN (espanhol)
contra MATEUS
e mais 4 combates
PREÇOS POPULARES

GINASIO TELEF: 20 556
Hoje ás 21,45
Récita dos Quintanistas de Medicina, com a representação da revista em 2 actos e 20 quadros
ANTRAZ... DA CORTINA

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
ESTREIA
Eddie Cantor, ama-sêca
com Eddie Cantor, Judith Anderson, Rita Johnson e 40 lindas raparigas

CONDES
Os 9 solteirões
Um filme de SACHA GUITRY com Max Dearly, Elvira Popesco, Victor Buchar, André Lefaur, Fabre, Betty Stockfeld, Aimos
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
PATRULHA DE AGUIAS
Idilio musical

TIVOLI
Serenata do Sol
com Sonia Hennie, John Payne, Glenn Miller e a sua orquestra e os bailarinos Nichola
A's 21 e 30
TELEF. 50595

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª semana
«Beau Geste»
Direcção de William Wellman com Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston e Brian Don Levy

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O Monte dos Vendavais
Campeão á força

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
O GRANDE GARRICK
— The great Garrick —
com Brian Ahern e Olivia de Havilland

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
O pai tirano
Maria Papoila

L Y S
Tel. 48560
A's 21
PATRULHA DE AGUIAS
Idilio musical

EDEN
2.ª semana
MIAMI
A's 21 e 30
Telef. 20768
com Betty Grable, Don Ameche e Carole Landis

CENTRAL
Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
O que faz o amor
Pela glória do Império

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Amores de Joaninha
com Ginger Rogers

A nossa subscrição

para o «Socorro do Natal»

Está o Natal á porta—um Natal de guerra, mais doloroso que todos os outros, porque a repercussão do conflito é tal que todos sentem os seus efeitos de ordem economica. O que vamos nós dar aos pobres? Eis uma interrogação que não pode ficar vazia. Estendem-se até nós as suplicas, os apêlos, os lamentos, que necessitam ser consolados não, apenas, com o pão de esperança, mas com um justo e equitativo apoio moral. Lisboa foi sempre uma cidade generosa, que por numerosas iniciativas tem procurado suavizar a chaga dolorosa da miseria. São para os doentes, os velhos, os inhabilitados, os orfãos, os desempregados, as viuvas que se deve dirigir o nosso primeiro dever de cristã solidariedade. Este Natal, por ser mais triste e doloroso que todos os outros, concita-nos a olhar ainda com mais ternura, ainda com mais piedade, esses humildes, para os quais o Natal, seria mais um dia de miseria, se não lhes acudirmos. Nada ha mais belo que repartir o pão da nossa mesa, se já outras coisas não podemos dividir. Haverá menos bôcas com fom[e], menos mãos enclavinhadas, m[enos] mãos crispadas. **Surge et ambula!** *- ra todos eles, á volta do lume simb- co do Natal, para que saibam viver, na alegria do esquecimento, do que foi e do que será a vida, esse dia maravilhoso, que é o mais belo simbolo do cristianismo. Dai aos pobres! O socorro do Natal, que se tornou este ano uma iniciativa do Govêrno, deve chegar a todos, sem excepção. Para isso é necessario que os nossos leitores, sempre tão generosos, na medida das suas posses, contribuam para essa obra, que é, a-final, um acto de amor e de devoção humana, a que ninguem se pode furtar.*

Mais os seguintes donativos vieram engrossar a nossa subscrição:

Transporte ... ... **1.020$00**

Todos os donativos destinados a esta subscrição devem ser-nos enviados até ao dia 22 do corrente.

Todos os pobres indigentes inscritos na Junta de Freguesia de Arroios devem inscrever-se para o «Socorro do Natal», todos os dias uteis, das 9 ás 19 horas, na sede da Junta, até ao dia 24.

A circulação de automoveis

e o racionamento de gasolina

O sr. ministro da Economia determinou o livre abastecimento de gasolina no proximo dia 25, dia de Natal, e o sr. ministro das Obras Publicas, por intermedio da Direcção Geral dos Serviços de Viação, a livre circulação naquela data, pela qual o A. C. P. se interessou junto do Govêrno.

Quanto ao racionamento de gasolina, podemos afirmar que se procede á confecção dos livretes de consumo, no Instituto Português de Combustiveis. A sua distribuição deve começar na proxima semana, sendo feita em Lisboa e no Porto, para os automoveis ligeiros particulares, pelo Automovel Clube de Portugal, e para os outros carros, pelas respectivas camaras municipais.

Terminada a distribuição dos livretes de consumo até o fim do ano, o racionamento em base a determinar, e que será tornada publica na devida altura, começará no dia 1 de janeiro de 1942.

A LUTA DA NOVA ROMENIA

contra o inimigo comum da Europa

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» dedica uma página de interessantes fotografias a aspectos da «luta santa da nova Romenia contra o inimigo comum da Europa —o bolchevismo».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

LOTARIA NACIONAL
6.000 CONTOS
?
VARETA
Rua do Carmo, 89 (proximo ao Rossio)
LISBOA

Está a travar-se

nova batalha de «tanks» na frente *da Cirenaica*

LONDRES, 16 — O correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º exercito da Libia escreve: «O general Rommel foi mais uma vez obrigado a combater. O que resta das suas forças blindadas está agora em luta com os «tanks» britanicos na zona entre Tmimi, a estrada de Gazala, Trigh e Elabd, que cruza o deserto a 30 ou 42 quilometros, em direcção ao interior, partindo de El Adem para Mekili. Durante uma semana, debalde as forças da sua retaguarda tentaram demorar o avanço britanico. Assim, agora foi forçado a combater com os restos das suas divisões «Panzer». Pelo que até agora se tem observado, pode concluir-se que os ataques britanicos forçam gradualmente as tropas de Rommel a reçuar em direcção ao noroeste. A esta hora, os alemães parecem dispôr apenas de um pequeno numero de «tanks» e esta batalha pode resultar a total aniquilação dessas formações que os ingleses ha muito pretendiam.

Mas os alemães podem ainda conseguir escapar-se e reformar mais além para o oeste as suas linhas se tiverem a força necessaria para combater durante mais um dia. A ocupação do aerodromo de Gazala, pelas forças neozelandesas, privou as forças do «eixo» da ultima base aerea util a leste de Martuba. Em Gazala foram encontrados numerosos aviões alemães e italianos avariados e os estragos que se verificaram mostram a eficiencia dos ataques da R. A. F.

Eu posso agora descrever como um destacamento sul-africano tomou uma das melhores oficinas moveis de reparação de «tanks» do inimigo. Os nossos soldados tomaram-na sem uma só baixa, embora o inimigo surpreendido tentasse resistir. Eles destruiram 10 «tanks» mas 27 cairam em poder dos nossos soldados. Sómente um «tank» pequeno conseguiu escapar-se. Foram aprisionados mais de 20 tecnicos inimigos e tomado muito material».—(Exchange Telegraph).

Chegada duma missão militar americana á Africa

CAIRO, 16—A ultima indicação do espirito de cooperação estreita entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos é dada pela chegada aqui da missão do exercito americana, chefiada pelo general Maxwell.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 16. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente de Ain-el-Gazala combateu-se, ontem, longa e encarniçadamente. Os ataques desencadeados, muitas vezes, contra as nossas posições pelas infantarias e carros de assalto foram pertinazes e violentos.

Divisões motorizadas e couraçadas italianas, com o concurso de grandes unidades alemãs, lutaram com decisão extrema, infligindo ao adversario graves perdas: numerosos elementos motorizados e blindados foram incendiados e destruidos, tendo sido feitos numerosos prisioneiros, entre os quais um comandante de brigada.

Tentativas de ataque contra uma posição fortificada da praça forte de Bardia foram repelidas.

A aviação alemã abateu, ontem, 6 aviões inimigos. Dois aparelhos italianos não regressaram á sua base.

Sobre Benghasi foi efectuada uma incursão aerea. Ha duas vitimas, sendo os estragos sem importancia.

Na noite passada, a aviação britanica bombardeou Tarento, sendo atingidos sem gravidade alguns edificios; não houve vitimas entre a população civil. A defesa anti-aerea, que entrou prontamente em acção, destruiu 3 aviões. As bombas lançadas sobre Augusta e na provincia de Brandisi não ocasionaram prejuizos.

As nossas formações aereas tambem a noite passada bombardearam objectivos aero-navais da Ilha de Malta». — (R. R.).

A posição da França

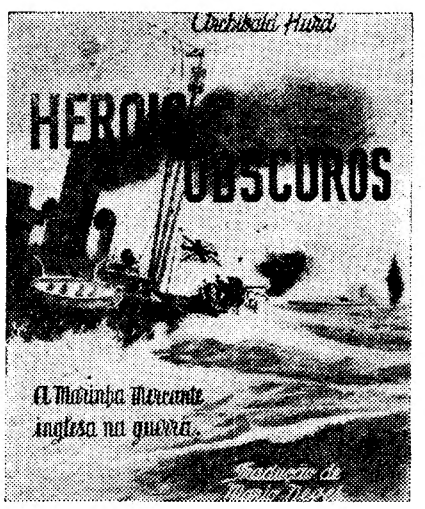
Um artigo do «Times»

LONDRES, 16. — A agencia Reuter informa que o jornal «Times», fazendo notar que não se trata de desarmamento da França nem da entrega de minas e industrias aos alemães, comenta hoje: «O que faz recuar Hitler do proposito de exigir uma completa adesão do governo de Vichy, com o seu exercito, a sua armada e as suas colonias ao serviço da Alemanha, é apenas um sentimento da realidade. Não era provavel que as mais valiosas bases coloniais, como Dakar, por exemplo, pudesse ser ocupada com exito e sendo ocupadas pudessem manter-se em poder dos alemães. Cada unidade da esquadra francesa não entraria facilmente em combate. Mas a França dificilmente pode sobreviver sem o regresso ao país de milhões de franceses que se encontram na Alemanha e utilizando esses homens no trabalho da produção francesa. E' esta a circunstancia que impede a conclusão duma paz formal entre Vichy e Berlim.

Ha, contudo, concessões valiosas que o governo de Pétain pode ainda fazer, e por ventura já terá feito, em troca da libertação de algumas centenas de franceses que se encontram internados na Italia. Assim, a cedencia de Biserta, que habilitaria os transportes das potencias do «eixo» a fazer a travessia a coberto da escuridão numa só noite em uma dessas concessões. E' uma necessidade premente para as potencias do «eixo» iludir a vigilancia da esquadra britanica nessa zona. Goering deve ter feito pressão pelo dominio da Tunisia, o que, de certo modo, é confirmado pelo que o presidente Roosevelt referiu quanto ao perigo que impende sobre a Algeria e sobre Marrocos. Só os franceses livres, que conservam em seu poder algumas partes do antigo Imperio, estão em condições de resistir a uma nova agressão alemã. As tentativas do governo de Vichy para preservar os fragmentos dêsse Imperio e o prestigio e as tradições francesas de serem submersos no pangermanismo podem, quando muito, ter um valor sentimental».—(Exchange Telegraph).

«HEROIS OBSCUROS»

A epopeia e o sacrificio da Marinha Mercante inglesa nesta guerra



A capa a côres do livro «Herois obscuros»

Acaba de ser posto á venda em todo o país um livro de palpitante interesse e da mais flagrante actualidade: «HEROIS OBSCUROS» que consagra o heroismo e o sacrificio dos maritimos da Marinha Mercante inglesa nesta guerra.

Escrito por Harchibald Hurd e traduzido pelo jornalista Mario Neves, o belo livro «HEROIS OBSCUROS» contem emocionantes descrições de combates épicos entre vapores de carga ingleses e submarinos e aviões alemães, torpedeamentos, odisseias de naufragos, etc., ilustradas por uma serie de admiraveis e sugestivas gravuras.

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, Lisboa.

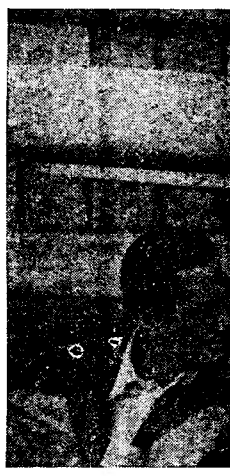
A IGNORANCIA E A MAIOR POBREZA
São pobres todos os que desconhecem a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257. (Esquina da R. de Santa Justa).

UM DESPORTE UTIL

Está paralizada

a activid[ade] *de av[iação]*

A agencia «Radio Roma» noticiou ha dias ter sido batido, novamente, o «record» do mundo do vôo sem motor. A noticia permitia supôr que seria um «record» de duração, o que teria especial valor, nas circunstancias presentes. Para esclarecer o assunto—de inegavel oportunidade—procurámos o sr. capitão Quintino da Costa, um dos raros portugueses que disfrutaram a felicidade de fazer o curso completo de piloto de avião sem motor, na Escola de Grunau, na Alemanha. Trata-se, além disso, de quem organizou e dirige a secção de vôo sem motor, no Conselho Nacional do Ar.



O capitão Quintino da ... ultimas indicaçõe...

Encontrámo-lo numa das salas do Aero-Club de Portugal, e logo se prontificou a esclarecer todas as duvidas.

—Se a noticia da «R. R.» não viesse contradizer o que afirmei num artigo publicado na «Revista do Ar», pediria que me dispensasse de lhe dizer as minhas opiniões. Mas não posso aceitar a posição em que a referida noticia me coloca, e por isso lhe responderei.

—Ha, então, uma emenda a introduzir na noticia do «record»?

—O resultado noticiado refere-se, certamente, a um maximo nacional, porque está longe do «record» do mundo, embora constitua uma bela proeza. Os maximos registados até 1 de outubro de 1941 são, respectivamente, para os monolugares e multilugares, de 36 horas e 35 minutos, e 50 horas e 226 minutos.

—Pode informar-me ainda sobre outros resultados actuais?

—Distancia em linha recta: 749,203 km. Distancia com volta ao ponto de partida: 342,370 km. Altura ganha com os proprios meios: 6.838 metros. Semelhantes numeros bastam para dar uma ideia do estado actual deste desporte magnifico.

—E entre nós? Como vai a aviação sem motor?

—No que diz respeito a organização, estamos a par dos paises mais adiantados. Em realizações praticas, temos retrocedido tanto que podemos dizer não existir coisa alguma!

—Mas, ha poucos dias, tive a oportunidade de vêr um esplendido avião

AUTOMOVEL COLHIDO

numa passagem de nivel espanhola

MADRID, 16.—Comunicam de Carmona que na passagem de nivel daquela cidade espanhola um comboio colheu um automovel particular atirando-o a grande distancia. Tiveram morte instantanea seis dos seus ocupantes. Os proprietarios do automovel, o abastado agricultor Daniel Camacho e sua esposa, salvaram-se por se terem atirado ao solo, antes do automovel atingir a passagem de nivel, no momento em que se aperceberam do perigo.—(U. P.).

BAR DANCING
ABERTO TODAS AS NOITES
SELECÇÃO
ORQUESTRA
CHAS DA[NCING]
Todas as tardes, das
AVENIDA DA LIBERDADE, 131-1

TIL

a em Portugal

ividade dos cursos

aviação sem motor

sem motor, numa das nossas pistas...

—Esplendido, é o termo! E' um «Kranich», de dois lugares, igual áquele em que o piloto alemão Zillr, meu ex-instrutor, estabeleceu, em 21 de novembro de 38, o maximo da altitude.

o da Costa, antes de realizar um vôo, recebe as cações do instrutor, em Grunau, Alemanha

—E em Pôrtugal, quem vôa nesse excelente aparelho?

—Excepcionalmente só um dos três pilotos que têm habilitações para o pilotar, Graça Reis, um filiado da «Mocidade», Pinto Coelho e eu.

—Admira que existam só três pilotos capazes de conduzir esse avião!

—Não é caso para espanto, mas sim para lastima. A duvida de v. deve ter origem em certos artigos onde pessoas anunciam terem voado, esquecendo-se, teimosamente, de acrescentar: *como passageiros sómente.* Poderiamos ter já um numero consideravel de bons pilotos desta modalidade, se não houvessemos interrompido, desde 1939, o trabalho acertado que vinhamos realizando.

—Chegou a registar-se algum resultado interessante?

—Bem vê, nunca se fizeram vôos com intenção de bater «records». Principiava-se... No entanto, durante o estudo da pista da Escola do Algueirão, realizaram-se vôos com algumas horas de duração.

—E de futuro?

—Nada lhe posso dizer. Sei que o sr. comissario da «Mocidade Portuguesa» tem o maior interesse pelo vôo á vela. E isto já é uma esperança para a nossa «Mocidade», que ansiosamente espera aquilo que os outros têm já ha muitos anos.

FERNANDA REIS

A frota japonesa

Os seus navios e as suas fotografias e caracteristicas

Dentro de poucos dias apenas, será posto á venda, ao preço de 4$00, incluido na Colecção «Armadas de todo o mundo», editada pela Parceria A. M. Pereira e dirigida por Mauricio de Oliveira, um volume contendo a lista completa da frota japonesa á data da entrada dêste país na guerra, bem como fotografias dos navios e desenhos oficiais, caracteristicas militares, etc.

g CRISTAL

ES DAS 23 ÁS 5 DA MANHÃ

RIGOROSA

A CARAVANA

ANÇANTES

das 17 1/2 às 19 1/2

1-137 Telef. 2 7434/2 9925

A guarnição de Hong-Kong continua a resistir energicamente aos ataques niponicos

SINGAPURA, 16.—As forças imperiais britanicas de Hong-Kong continuam a resistir aos furiosos ataques da aviação e da artilharia japonesas. A artilharia daquela colonia britanica está a replicar com vigor. Diz-se que durante a manhã de hoje a guarnição de Hong-Kong conseguiu derrubar 4 bombardeiros niponicos.—(U. P.).

Hong-Kong está preparada para uma longa resistencia

SINGAPURA, 16.—Há muitos anos que Hong-Kong se tem treinado para o cêrco que começou agora. Tem reservas de alimentação que durarão pelo menos três meses e não há falta de artilharia pesada. Todos os homens da ilha receberam instrução em varias especies de luta e recolheram agora aos seus aquartelamentos. Os planos de defesa foram feitos segundo um esquema delineado em 1938.

As tropas regulares na colonia, incluem escoceses, canadianos e indianos, reforçadas por 2.000 voluntarios locais. Os obstaculos de arame farpado, campos de minas e estacas de bambu afiadas, estão cuidadosamente escondidos e prontos a tornar qualquer desembarque em aventura desesperada para o assaltante. Se bem que os reservatorios de agua sejam vulneraveis aos ataques aereos ou ao fogo da artilharia pesada, foram preparadas outras maneiras de fornecimento de agua. Se os japoneses têm a intenção de fazer um desembarque, provavelmente lançarão uma ofensiva combinada partindo de Kaulun, no continente ,apoiada por um ataque pelo mar, sôbre outras praias da ilha.

No entanto, é problematico que tentem isto neste momento. Conhecem muito bem a força consideravel da guarnição e compreendem que um tal assalto seria extraordinariamente caro em homens e materiais. Os japoneses pouco conseguiram com a captura de Kaulun e de 600 quilometros quadrados de territorios alugados. As tropas britanicas destruiram tudo que poderia ser util aos japoneses, e os camponeses chineses arrazaram os notaveis campos do vale de Shatin. Esta evacuação estava prevista no plano de 1938. O principal bairro de habitações de Hong-Kong está mesmo em frente de Kaulun. As peças britanicas respondem e estas peças podem provocam o panico em qualquer tentativa japonesa para preparar um grupo de desembarque. O moral do milhão e quinhentos mil chineses e 3.000 brancos, conserva-se muito elevado.

A destruição de objectivos militares tem sido pequena, mas varios hoteis, entre os quais um muito conhecido—o Palace—estão em ruinas.—(E. T.).

Bombardeamento de Dover pela artilharia alemã

DOVER, 16.—As peças de longo alcance alemãs da costa francesa bombardearam ontem, durante três horas, a região de Dover. Foi o mais violento bombardeamento desta região, ha muitos meses.—(Exchange Telegraph).

O serviço militar na Turquia

IZTAMBUL, 16.—O correspondente da Reuter informa que, segundo comunicam de Ankara, o governo da Turquia resolveu introduzir algumas modificações na Lei do Serviço Militar. Entre essas modificações figura a da extensão desse serviço de 18 meses para 3 anos.—(Exch. Teleg.).

As despesas de guerra da Grã-Bretanha

LONDRES, 16. — Segundo a agencia Reuter, o total das despesas de guerra da Grã-Bretanha, até á presente data, é de 8.300.000.000 de libras.—(Exchange Telegraph).

Na sessão da Dieta Tojo declarou esta manhã que o Japão destruiu o grosso da esquadra americana

TOQUIO, 16. — A sessão extraordinaria da Dieta japonesa abriu solenemente ás 11 horas. O Imperador pronunciou o discurso do trono e em seguida o general Tojo, primeiro ministro, expôs á Dieta as razões que levaram o Japão a pegar em armas contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Declarou designadamente:

—Os Estados Unidos interpretaram a paciencia e a prudencia do Japão como sinal de fraqueza.

Tojo resumiu, depois, as propostas americanos, e acrescentou que se o Japão as aceitasse, todos os esforços desenvolvidos durante longos anos para a criação da ordem nova na Asia Oriental teriam sido vãos, a propria existencia do Imperio ficaria comprometida e, não executando os compromissos tomados com os seus aliados, o Japão teria faltado á sua honra. As condições eram inaceitaveis e o Japão, a despeito do seu grande desejo de paz, teve de pegar em armas para salvaguardar o seu prestigio e a sua existencia.

—Em menos de 10 dias—prosseguiu Tojo—o grosso da esquadra americana foi destruida. A maior parte das forças navais inglesas do Extremo Oriente estão fora de combate. A frente que devia, segundo o plano do inimigo, cercar o Japão, está rota em varios pontos. Estes brilhantes resultados militares aumentaram o prestigio do nosso Imperio.

Tojo afirmou que o povo japonês, que durou 26 seculos e nunca foi vencido, suportará toda a especie de dificuldades e privações para alcançar a vitoria.

Estamos prontos para uma guerra longa.

Apontou então a colaboração da China e do Manchuco, e os acordos com a Indochina e a Thailandia.

O Japão empreendeu acções militares naquelas regiões para terminar de uma vez para sempre com a tirania anglo-saxonica. Esperamos que as centenas de milhões de habitantes da Asia Oriental compreenderão a verdadeira intenção do Japão e quererão participar na criação da nova Asia Oriental. Se o governo de Chung-King persiste na sua resistencia inutil, o Japão não diminuirá a pressão contra ele. Creio que a solução do problema chinês está proxima.

O primeiro ministro exprimiu grande satisfação por os aliados alemães e italianos terem declarado imediatamente guerra aos Estados Unidos.

A Italia, a Alemanha e o Japão estão firmemente decididos a tomar todas as medidas necessarias e a não depôr as armas até á vitoria final e á realização da paz mundial. As três potencias comprometeram-se a não concluir armisticio ou paz com os Estados Unidos ou o Imperio britanico, sem um entendimento previo, completo e reciproco. As três nações colaborarão para a criação da nova ordem. Estes acordos apertaram os laços que já uniam o Japão, a Alemanha e a Italia.

Tojo concluiu:

—Desejo exprimir a firme resolução do Imperio japonês de não voltar a embainhar a espada antes de ter vencido os Estados Unidos e o Imperio britanico». — (O. F. I.).

Natal—6.000 contos

CAMPIÃO

Rua do Amparo

Exigencias do inverno

O tempo é a primeira condição a considerar na evolução actual da campanha de leste. Dada a minuciosidade de preparação que caracterizou, desde o inicio desta guerra, todos os trabalhos do comando alemão, as primeiras informações, segundo as quais os exercitos do Reich estavam perfeitamente preparados e equipados para prosseguirem as operações durante a quadra invernosa eram não apenas de admitir como verosimeis, mas de aceitar como certas. Não deixou de causar surpresa a declaração inesperada de que precisamente os rigores do inverno obrigavam a uma transformação radical, embora temporaria, na tactica adoptada para reduzir o inimigo.

Poucas semanas antes de se iniciar a ofensiva alemã contra a Polonia (setembro de 1939), um especialista categorizado do estado maior do Reich, o capitão Schoeneich, escrevia na «Militarwochenblatt» um artigo com este titulo significativo: «Nós precisamos de tropas para a campanha de leste». O autor punha em relêvo, para a condenar, a uniformidade na preparação do soldado alemão, «a mesma para as tropas que hão-de combater no Mosela como para aquelas que se hão-de bater em Tilsitt». A batalha decisiva era, para o capitão Schoeneich, a batalha de leste. Para a sua conclusão vitoriosa deviam tender todos os esforços da Wehrmacht.

Seria errado supôr que um apêlo tão insistente não encontrasse eco junto das esferas cuja decisão era susceptivel de contribuir para remediar a situação desvantajosa que o autor do artigo indicava. E' mesmo de presumir que a publicação fosse, de alguma forma, inspirada e destinada a impressionar os meios politicos menos atentos ás necessidades militares e ás exigencias tecnicas. Seria igualmente errado acreditar que á sugestão feita não correspondessem providencias de envergadura destinadas a adaptar completamente as tropas ás condições especiais duma campanha de inverno na Russia. Em que medida puderam essas providencias sanear os defeitos e remediar as deficiencias a que aludia o capitão Schoeneich?

A preparação minuciosa do exercito alemão intensificada, sobretudo, desde que o partido nacional-socialista se instalou no poder (janeiro de 1933), fez-se em varias «étapes». A evolução da politica externa, a que os dirigentes de Berlim prestaram sempre a merecida atenção, condicionou, em muitos casos, a sua ascensão. Houve, naturalmente, que pôr de parte certos pormenores de caracter tecnico em obediencia á execução dum programa firme de realizações no plano politico. A assinatura do pacto germano-sovietico (agosto de 1939) estabeleceu mesmo um ambiente de «détente» diminuindo as preocupações que a hipotese duma campanha a leste nunca deixou completamente de alimentar.

Por outro lado, o estado maior alemão que soube em todas as circunstancias tirar das lições da guerra o proveito e o ensinamento que se traduziam no brilho das suas realizações não teve possibilidade, antes de 1940, de verificar directamente as realidades duma autentica campanha de inverno. Essa oportunidade veio a ser-lhe fornecida durante a invasão da Noruega. Demonstração excessivamente curta e rapida para ser aproveitada com todas as suas consequencias.

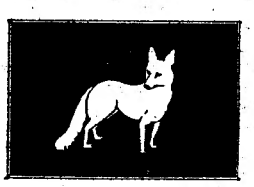
Os russos fizeram, no decurso da campanha que se seguiu ao seu ataque contra a Finlandia, uma experiencia mais demorada e, por isso, mais fertil em lições. Emquanto na Noruega o avanço fulminante dos atacantes lhes não permitiu atentar em muitos pormenores de execução que haviam de revelar-se essenciais, na Finlandia os reveses militares que acolheram os atacantes levaram-nos a considerar demoradamente todos os aspectos da luta, os bons como os maus. Entre outras circunstancias a considerar na fase actual das operações a leste, essa circunstancia pesou na preparação especializada dos dois exercitos em presença e representa, neste momento, para os alemães uma desvantagem apreciavel.—C. F.

MAIS UMA NAU

Nau custa vinte e cinco centavos e tem quarenta fosforos que dão quarenta lumes. Nau—o fosforo que não é como os outros.

ISIDORO GONZALEZ, L.ª

Faz-se publico que por escritura de 11 do corrente, das notas do notario Cornelio da Silva, de Lisboa, Isidoro Gonzalez Dominguez cedeu a Augusto Carlos Cordeiro, José Ferreira Junior e Narciso da Costa Ramos, a sua quota de 5.00$00, com todos os direitos, obrigações e responsabilidades inerentes, tendo autorizado a Sociedade a usar a mesma firma. Lisboa, 15 de dezembro de 1941. O Aj. do Not. Cornelio da Silva, *Antonio Rodrigues Cordoeiro.*



Peles
Malas
Carteiras
Pastas
Meias

A melhor qualidade **Luvas**
A melhor fabricação **Gabardines**
O melhor preço **Carpetes**

Na RAPOSA BRANCA

1-C, Aven. Almirante Reis, 1, D. — Tel. 4 4734

Cafés Reunidos, S. A. R. L.

Avisam-se os srs. Accionistas de que o pagamento do dividendo relativo ao exercicio de 1940 começará a efectuar-se no escritorio desta Sociedade, na Rua Fernandes da Fonseca, 41, 1.º andar, a partir do dia 15 do corrente.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1941.

O Director
Antonio Maria Cardoso

C. M. L.

Direcção dos Serviços de Finanças

Venda de um lote de terreno, para moradia, na avenida Jeronimos, Algés, a nascente da avenida Torre de Belem, Capela do Restelo

Em 5/1/942, ás 12 horas, vende-se em hasta publica o lote de terreno acima indicado.

As condições serão publicadas no D. M., estando patentes, com a planta topografica, no Atrio e na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua de S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Lisboa, 15/12/941.

O PRESIDENTE
Eduardo R. de Carvalho

O HOMEM QUE TRABALHA APRECIA UM
PRESENTE UTIL E PRATICO
O TINTEIRO FOUNT-O-INK
MODERNO E DE TECNICA DIFERENTE TORNA
O ESCREVER UM PRAZER
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO LD.ª
Tel. 2 4986 P. Restauradores, 53, 1.º

«MENAGEM»

VINHO DE BANQUETES

Por escritura de 30 de junho de 1939, deste cartorio, saiu da Sociedade Palha, Gonçalves, Lobos, Ld.ª o socio Elisio Mario Santos Lobo, que autorizou que o seu nome continuasse na firma.

O Notario,
José Saudade e Silva

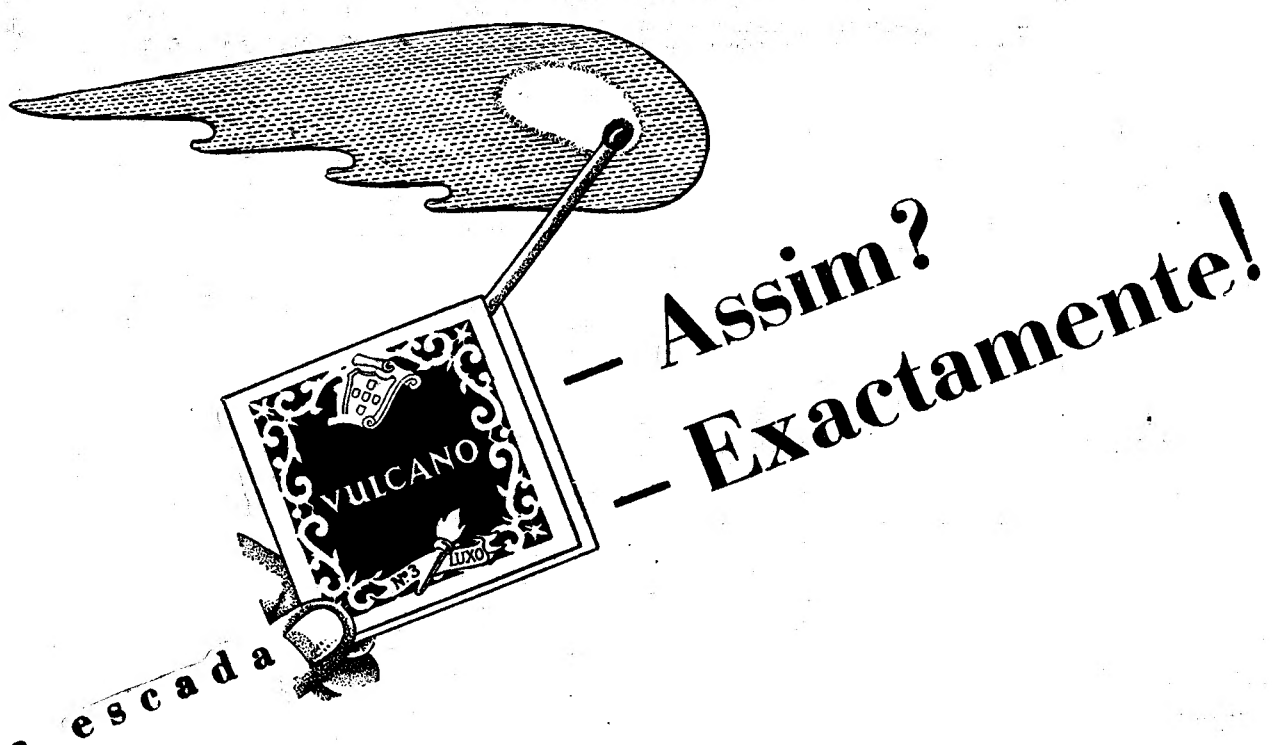
CRISTOVÃO

Calça e conserta
Com solidez
Com perfeição
Com honestidade
E' o sapateiro
que melhor serve
— E' um sapateiro
que sabe o que faz...
R. Gomes Freire, 201.

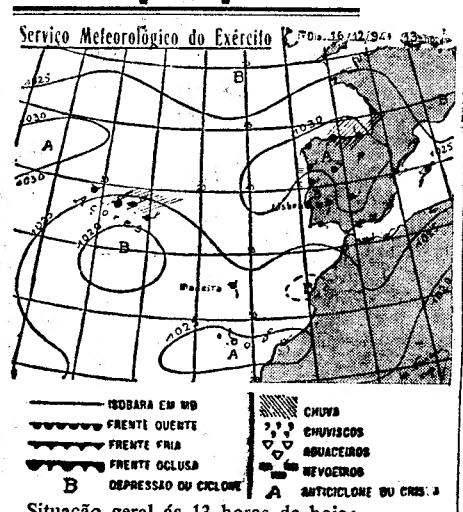
Sebastião Magalhães Lima

Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar amanhã, 17, ás 10 h., na Capela dos Navegantes (á Lapa).



O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A depressão secundaria assinalada ontem a oeste dos Açores teve um pequeno movimento para o sul do mesmo arquipelago, apresentando agora a configuração de um centro estacionario. Outras depressões pouco profundas, igualmente com caracter estacionario, estão formadas sobre a costa ocidental da Peninsula e junto á costa marroquina.

As perturbações da corrente de W do Atlantico começam a estender a sua influencia até ao norte da Espanha.

Em Portugal o ceu encobriu-se totalmente em varios pontos da zona norte. Formaram-se nevoeiros no Minho, Trás-os-Montes e Estremadura.

Na Madeira o tempo continua bom.

Nos Açores chove com intermitencias e na temperatura regista-se uma subida de 5º em relação á de ontem.

Evolução prevista:

A situação geral no decurso das proximas 36 horas não modificará de uma maneira apreciavel o tempo no nosso pais.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Ceu muito nublado e nevoeiros em varios pontos, acompanhados por vezes de chuviscos.

CENTRO E SUL—Ceu geralmente pouco nublado e nevoeiros em alguns pontos.

Nas três zonas, vento predominante S e fraco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,2; minima, 7º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 12º,8; minima, 6º,6.*

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Farrobo, D. Maria Camila Viana Carneiro Pacheco, D. Maria do Loreto de Nobrega Pinto Pizarro e Silva, D. Leopoldina Guedes Vilar de Andrade Fino, D. Maria da Camara Torre do Vale, D. Leonor de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Adelaide Sofia Aires de Carvalho Soveral Salgado, D. Maria Rita de Napoles de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Eugenia da Mota Marques Ferreira de Castro, D. Margarida Onilda Teixeira Jacinto, D. Ana de Matos e D. Judite de Melo de Morais.

MADAME VALLE

Regressou de Paris a proprietaria dos «ateliers» Madame Valle.

Um ciclo de conferencias

no Club Militar Naval

A direcção do Club Militar Naval promoveu uma serie de conferencias na sua sede, com o seguinte programa: dia 18, ás 21 e 30: «A acção da aviação no actual conflito e as teorias do general Douhet», pelo capitão-tenente sr. Antonio Gomes Namorado; dia 8 de janeiro: «A guerra quimica», pelo mesmo oficial; dia 15: «O Direito Internacional Maritimo e a guerra actual», pelo capitão-tenente sr. Joaquim Quelhas Lima; dia 22: «Como se prepara a «Mocidade Portuguesa» para a vida do mar», pelo capitão-tenente sr. José Soares de Oliveira.

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

Vinho MENAGEM
Enriqueça a sua garrafeira com este delicioso nectar
Vende-se nos estabelecimentos
VAL DO RIO — ABEL P. DA FONSECA

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Nova Empreza Industrial de Cortumes
RUA DO AMEAL, 831
PORTO
VENDA DE SUB-PRODUTOS DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBBO DE 1942
RECEBEM-SE PROPOSTAS ATÉ 20 DO CORRENTE PARA A VENDA DE:
PÊLO DE BOI (EM ESTADO HUMIDO)
(A produção em 1941 foi de 70.000 quilos)
ORELHAS DE BOI, VACA E VITELA
(A produção em 1941 foi de 15.000 quilos)
AGUAS DE DECANTAÇÃO
(A produção em 1941 foi de 15 tanques)
CINZA
(A produção em 1941 foi de 5.000 quilos)
CAUDAS DE BOI, VACA E VITELA
(A produção em 1941 foi de:
Em primeira qualidade 3.000 caudas)
Em segunda qualidade 7.000 caudas)
Em terceira qualidade 8.500 caudas)
RASPA (COLA) EM VERDE
(A produção em 1941 foi de:
Em primeira qualidade 270.000 quilos)
Em segunda qualidade 50.000 quilos)
AS BASES DE ARREMATAÇÃO E AMOSTRAS ENCONTRAM-SE PATENTES NA SEDE DA FABRICA.
OS PROPONENTES TERÃO DE DIRIGIR AS SUAS PROPOSTAS EM CARTAS FECHADAS E LACRADAS, MENCIONANDO NO ENVELOPE O PRODUTO A ARREMATAR, ATÉ ÁS 15 HORAS DO DIA ACIMA DESIGNADO, HORA A QUE TERÁ LUGAR A ARREMATAÇÃO COM A ASSISTENCIA DE TODOS OS CONCORRENTES.
A DIRECÇÃO

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, em todos os dias uteis, nos seus escritorios em Santo Amaro e tambem nos dias 26 a 30 de Dezembro, na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de Março de 1942, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Junho de 1942;

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380$18 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633$61 (SEISCENTOS E TRINTA E TRES ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo;

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0m,033 × 0m,033, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados mas nunca antes do dia 31 de Dezembro de 1942, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar, sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui ao assinante nem aos seus sucessores ou herdeiros o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1941. A DIRECÇÃO

Não deixem para a ultima hora... Previnam-se a tempo, para as Festas do Natal com
AZEITE FILTRADO
COMENDA
O AZEITE QUE SE RE-
COMENDA
E QUE TODA A GENTE EN-
COMENDA
OLEICOLA-EXPORTADORA, L.DA
TRAVESSA DE S. MAMEDE, 26
TELEFONE 60203
Entregas a domicilio

«MENAGEM»
VINHO DOS EMBAIXADORES

Monte-Pio Comercial e Industrial
206, Rua Augusta, 214
Pensões de 300$00 até 6.000$00 anuais por inhabilidade e reforma. **Subsidios** para funeral de 1 até 5 contos.
Depósitos á ordem
Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias e papeis de credito.
Emprestimos sobre hipotecas

A'S SENHORAS
Duarte, Figueiredo e Leonilde
ex-empregados do Cabeleireiro Martins
participam à sua numerosa clientela que se encontram no
CABELEIREIRO AVENIDA
onde executam os mais lindos e modernos penteados
Entrada pela RUA DAS PRETAS, 49-1.º
Telef. 24520

DE LUTO

D. Carolina Rosa de Morais N. Sereno

Em Vilarinho da Castanheira, concelho de Carrazeda de Anciães, faleceu ha dias a sr.ª D. Carolina Rosa de Morais Neves Sereno, irmã do sr. dr. Morais Neves, professor efectivo e secretario do Liceu de Gil Vicente, e do sr. Augusto de Morais Neves, secretario de Finanças em Gondomar.

O funeral da inditosa senhora constituiu uma sentida manifestação de pesar.

José Oliveira Coelho

Faleceu no Caramulo, onde se encontrava ha anos, o sr. José Oliveira Coelho, filho do sr. capitão Gomes Coelho, residente em Odivelas.

SUFRAGIOS

João Henriques Marques Rodrigues Batalha

Os filhos de João Henriques Marques Rodrigues Batalha mandam rezar ámanhã, pelas 12 horas, na basilica dos Martires, missa do 30.º dia sufragando a alma de seu pai.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17—S. Lazaro, bispo, confessor. Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Conceição, ao Caldas, ás 12, missa solene e festa ao orago, por musica, ás 18, «Te-Deum».

PALESTRA RADIOFONICA

Hoje, ás 20 horas, o sr. capitão Amadeu Lopes, da Escola Pratica de Infantaria, fará, na Emissora Nacional, uma palestra intitulada «Armas pesadas de infantaria», pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista «Defesa Nacional».

BOLSA DE LISBOA

16 de Dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	954$00	952$00	956$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	997$00	982$00	993$00
Consolidado 4 1/2° T. 10	1.020$00	1.020$00	1.022$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.153$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.019$00	1.019$00	1.020$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	964$00	972$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.470$00	1.490$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	—	1.510$00	1.540$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie sij.	—	—	—
Centenarios 4 °/.	2.016$00	2.015$00	2.016$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	—	500$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	—	130$00
Portugal port. T. p	—	1.375$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	940$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	187$00	185$00	190$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	180$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	170$00	—
Cervejas Estrela.....	600$00	—	600$00
Cimentos Tejo.....	—	365$00	375$00
Cimentos Leiria T. p....	—	380$00	410$00
Credito Predial port...	16$90	16$30	16$90
Gás e Electricidade cp.	156$00	155$00	158$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão....	—	—	—
Industria Aliança	—	180$00	190$00
Portugal e Colonias....	116$00	116$00	116$50
Nacional Navegação T. p.	469$00	469$00	469$50
Colonial de Navegação .	—	—	—
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica.....	—	400$00	—
Portuguesa de Tabacos.	355$00	353$00	—
Tabacos de Portugal...	—	320$00	330$00
União Electrica Portug.	—	335$00	395$00
Cassequel.	388$50	385$00	396$00
Agricola das Neves.....	302$00	290$00	311$00
Agricultura Colonial ...	—	200$00	218$00
Açucar de Angola.....	660$00	595$00	615$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	100$50	100$00	101$10
Ilha do Principe.....	320$00	317$00	322$00
Zambezia T. 25.....	17$30	17$20	17$40
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/....	—	—	522$00
Norte de Portugal 5 °/. .	109$50	109$00	110$00
C. P. 6 °/.	147$00	146$00	148$00
C. P. 6 °/. Beira Baixa..	—	—	158$00
F. N. 1 Moagem 5 °/. T. p	—	1.000$00	1.040$00
União Elect. Port. 5 °/. .	106$50	106$00	107$00
Buzi 5 1/2 °/. T. p.....	—	—	117$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	—	—

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Berlim	—	10$00,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libra ouro	233$00,0	234$00,0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Os japoneses *desembarcaram* esta madrugada na parte inglesa da ilha de Borneo

TOQUIO, 16.—O G. Q. G. imperial niponico anunciou ás 14 horas que forças japonesas tinham desembarcado na parte britanica da ilha de Borneo.

O desembarque efectuou-se ás primeiras horas da madrugada de hoje, a despeito da energica resistencia das forças defensoras.—(O. F. I.).

A importancia da ilha

SÃO FRANCISCO, 16. — A Radio de Toquio, num comunicado especial de guerra que emitiu, anunciou que as tropas japonesas estavam esta manhã a desembarcar em Borneo.

O Borneo é uma ilha do Arquipelago malaio, com a superficie de 736.000 quilometros quadrados. A sua população é de 2.500.000 habitantes. Parte da ilha (500.000 quilometros quadrados, com 1.500.000 habitantes) pertence á Holanda. O resto divide-se entre o protectorado inglês e os sultanatos protegidos de Brunei e Sarawak. Possue grandes riquezas minerais, principalmente, ouro, diamantes, petroleo e platina, ainda mal exploradas.—(United Press).

A luta nas Filipinas

Não ha actividade em terra

MANILA, 16.—Segundo o ultimo comunicado publicado hoje, não se registou actividade que mereça menção em nenhuma das frentes de terra.—(E. T.).

A aviação americana atacou as posições japonesas

MANILA, 16.—Bombardeiros norte-americanos atacaram esta manhã as posições e concentrações dos japoneses em Legaspi. Os aviadores americanos em vôos razantes metralharam as posições niponicas, causando numerosas baixas entre os respectivos efectivos militares.—(U. P.).

Comunicado de Manila

MANILA, 16.—O Quartel General das forças americanas no Extremo Oriente comunica: «O inimigo encontra-se em grande força ao largo da costa norte de Luzon, estendendo-se de Vigan até Aparri uma grande formação naval japonesa com apoio aereo, escoltando transportes. Os nossos bombardeamentos sobre estes transportes têm sido muito eficazes. Foram directamente atingidos 3 transportes. Um afundou-se imediatamente. Varias bombas explodiram muito perto de outros, em Aparri».

Consta que a maior batalha no mar, terra e ar, se travou em terra e junto á costa norte de Luzon. As perdas japonesas em transportes e navios de abastecimento, durante a semana, são agora de 10 navios afundados e 5 grandemente avariados.—(E. T.).

Ataque ao campo de Nichols

TOQUIO, 16.—A secção naval do G. Q. G. imperial comunica que a aviação naval japonesa atacou ontem o aeródromo de Nichols, perto de Manilà, destruindo 3 aviões pousados. Um submarino niponico afundou um navio inimigo nas costas das Filipinas, em 14 do corrente, e outro em 12. Aviões japoneses atacaram as bases aereas das Filipinas.—(O. F. I.).

Base naval bombardeada

MANILA, 16. — A aviação japonesa bombardeou a base naval de Olangapo ás 6 e 45 (hora local).—(O. F. I.).

Um oficial britanico no Quartel General de Manila

MANILA, 16. — O major Gerald H. Wilkinson, do exercito britanico, foi nomeado para exercer funções no Q. G. de Manila. Será o oficial de ligação entre as forças britanicas e as americanas.—(O. F. I.).

Comunicado de Washington

WASHINGTON, 16.—Comunicado do Departamento da Marinha: «Um navio a motor norueguês foi afundado ao aproximar-se das ilhas Hawai. A tripulação do navio salvou-se.

Não houve outros incidentes na zona de Hawai. Os recentes bombardeamentos inimigos nas Filipinas não causaram estragos ás instalações navais ou aos navios. O mau tempo no norte do Atlantico prejudica as operações navais nessa zona. Continuam a resistir as ilhas de Midway e Wake. Isto segundo relatorios recebidos até ao meio dia de segunda-feira».—(E. T.).

As baixas americanas

WASHINGTON, 16—Comunicado do Departamento da Guerra:—«Os relatorios completos indicam as seguintes baixas sofridas pelo exercito no dia 7 de dezembro, no ataque contra a ilha de Oahu: oficiais mortos, 11; feridos, 10; falta, 1; soldados mortos, 157; feridos, 213; faltam 25. Nas outras zonas nada ha digno de menção».—(Exchange Telegraph).

O Senado americano

dá largos poderes a Roosevelt

WASHINGTON, 16. — O Senado aprovou, por unanimidade, a lei que dá a Roosevelt, em tempo de guerra, poderes semelhantes aos dados ao Presidente Wilson em 1917. Para a Camara dos Representantes foi enviada, com urgencia, uma lei identica. — (Exchange Telegraph).

Credito para equipamento de 2 milhões de soldados

WASHINGTON, 16.—O Senado e a Camara dos Representantes aprovaram a proposta de lei de 10 biliões de dolares, para equipar dois milhões de soldados.

A lei foi enviada para a Casa Branca.—(E. T.).

Os casos de sabotagem

WASHINGTON, 16. — A Camara dos Representantes aprovou e enviou ao Senado uma lei estabelecendo a opção para a pena de morte para casos de sabotagem que façam perigar a vida de qualquer pessoa.—(Exchange Telegraph).

O governo espanhol

suspendeu a carreira de navegação para a America

MADRID, 16. — Os serviços da mala postal transatlantica espanhola foram repentinamente suspensos «por ordem do governo», sem ter sido dada qualquer razão para tal. Muitos americanos deviam deixar a cidade de Vigo hoje, a bordo do «Marquês de Comillas». Os serviços transatlanticos eram feitos para Havana e Nova York.—(E. T.).

Os motivos da decisão

MADRID, 16.—O correspondente da Reuter informa que a supressão das carreiras de navegação para Nova York e Havana, é considerada nos circulos maritimos desta cidade como consequencia das dificuldades e riscos que essa navegação importaria.—(Exchange Telegraph).

Navio niponico afundado

pela aviação australiana

CANBERRA, 16.—Comunicado oficial: «A nossa aviação localizou e bombardeou um navio de abastecimentos japonês, cêrca de 4.000 toneladas, proximo da ilha Greenwich, causando-lhe avarias».

A ilha de Greenwich fica um pouco ao sul do equador, no arquipelago de Bismarck, ao largo da Nova Guiné.—(Exchange Telegraph).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Quando de acções locais de combate o inimigo em varios sectores da frente leste sofreu ontem tambem fortes perdas.

A força aerea bombardeou objectivos perto de Sebastopol e na região de Vorochilovgrad e interveio nos combates terrestres com fortes formações de aviões de combate e «stukas».

No sector de Volchow, assim como no caminho gelado do lago de Ládoga, os reforços inimigos foram seriamente atingidos pela força aerea.

No extremo norte os «stukas» bombardearam a linha ferrea de Murmansk, baterias da D. C. A. e campos entrincheirados dos sovietes.

Na Africa do norte houve de novo importantes combates de defesa no sector a oeste de Tobruk.

No decurso dum contra-ataque as tropas germano-italianas bateram importantes destacamentos inimigos.

Varias centenas de prisioneiros foram feitas, entre as quais se encontra um general de brigada, e foi capturado e aniquilado um grande numero de carros blindados e de canhões.

Aviões de combate alemães incendiaram as instalações do cais do porto de Tobruk.

Outros ataques foram dirigidos contra importantes entroncamentos de caminhos de ferro, no norte do Egipto.

Um submarino comandado pelo tenente de marinha Paulssen atacou no Mediterraneo oriental, ao largo de Alexandria, uma formação de cruzadores britanicos e afundou um destes com um golpe de torpedo directo. Esse cruzador, depois duma explosão enorme, quebrou-se ao meio e afundou-se em poucos minutos.

Quando das incursões de fracas forças aereas britanicas sobre a baía alemã e nos países ocupados do oeste, o inimigo perdeu um avião de bombardeamento».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 16. — Comunicado: «Os nossos exercitos prosseguindo no seu avanço reconquistaram mais 40 povoações e 4 cidades: Klin, 90 quilometros a noroeste de Moscovo; Kyasmaya e Poliana, ao sul de Tula, e Bogordtisk, a sueste de Tula. Podemos agora afirmar, como no que diz respeito a Moscovo, que Tula está completamente liberta e que já nada ha a recear do inimigo, neste sector. Na batalha para a reconquista da cidade de Klin os alemães perderam 13.000 mortos e feridos, 122 «tanks», 18 carros blindados, mais de 1.000 camiões, 80 canhões, etc. Nas batalhas na frente de Moscovo os alemães perderam nos ultimos dias a 14.ª e 36.ª divisões de infantaria, a 7.ª divisão de «tanks» e a 9.ª brigada. Desde que os alemães iniciaram a invasão da Russia até o dia 5 do corrente mês, perderam já 19.000 canhões, 15.000 «tanks» e 13.000 aviões. Em todos os sectores da frente de Moscovo continuamos a avançar, obrigando os alemães a bater em retirada. As nossas forças aereas continuam a bombardear e a metralhar intensamente as colunas blindadas alemãs que batem em retirada. Na frente de Leninegrado realizámos ontem varios avanços e reconquistámos mais de 30 povoações e numerosos pontos estrategicos. Fizemos para cima de 1.000 prisioneiros. A nossa situação ali melhora de hora a hora. Na frente sul as tropas de Timochenco prosseguem no seu avanço para além de Tangarov. Ontem foram reconquistadas dezenas de povoações e feitos muitos prisioneiros. Na frente de Sebastopol as nossas tropas continuam a contra-atacar com exito».—(Unitec Press).

—o-o-o—

As tropas britanicas *combatem* em territorio da Thailandia — informam de Londres

LONDRES, 16.—Os circulos autorizados desta capital dizem ser falsa a noticia de que as tropas britanicas entraram em acção para além da fronteira norte do Sião.—(E. T.).

Os japoneses continuam a avançar na peninsula de Malaca

SINGAPURA, 16.—Esta manhã prosseguiam com grande furia os combates entre as tropas inglesas e japonesas em Kedah, a noroeste da peninsula de Malaca. Nas operações de ontem os japoneses sofreram milhares de mortos e de feridos, mas a-pesar disso continuaram a ganhar terreno. Os japoneses estão constantemente a receber reforços de tropas frescas e de material de guerra e as suas operações estão a ser fortemente apoiadas por numerosos bombardeiros e caças.

As tropas britanicas que combatem nos sectores de Kedah começaram esta manhã a retirar para novas posições estrategicas.—(United Press).

A 240 quilometros de Singapura?

BERLIM, 16.—Segundo informações chegadas de Toquio, as tropas niponicas encontram-se a 240 quilometros de Singapura—informa a radio alemã. —(O. F. I.).

Chang-Kai-Chek propõe

uma larga aliança militar contra as potencias do «eixo»

CHUNG-KING, 16.—O informador oficial do Govêrno anunciou que o general Chang-Kai-Chek propôs formalmente uma aliança militar a todas as nações que estão a lutar contra as potencias do «eixo».

O referido informador oficial recusou-se a revelar quais as nações que responderam já á proposta de Chang-Kai-Chek.—(U. P.).

A ocupação da ilha de Guam

TOQUIO, 16.—O correspondente da Reuter transmite o seguinte comunicado, publicado hoje pelo Quartel General japonês: «As nossas forças do exercito e da armada ocuparam, no dia 12 de dezembro, completamente, a ilha de Guam, depois duma serie de operações de limpeza realizadas com exito».

O comunicado diz que os trabalhos de defesa da ilha estavam em curso quando as forças japonesas a atacaram e essas fortificações, se estivessem concluidas, como os americanos pensavam, a ocupação da ilha teria sido muito dificil para as forças japonesas.—(E. T.).

Previne-se o publico...

...de que está á venda o 4.º, e ultimo milhar do livro *Nazis—dez meses na Alemanha em guerra*, de Metzner Leone. Esta obra oportuna e emocionante, em que um jornalista português que esteve ao serviço do govêrno alemão faz as mais sensacionais revelações acêrca da vida do Reich nos nossos dias, está sendo o maior exito de livraria do momento, pois em menos de um mês se venderam já mais de 3 mil exemplares.

A proposito, esclarece-se, para os devidos efeitos, que *os milhares deste livro têm, de facto, mil exemplares cada um...*

A' venda em todas as livrarias ao preço de doze escudos. Pelo correio mais um escudo e cinquenta.

Uma iniciativa arrojada

A-fim-de intensificar a propaganda da lotaria do Natal, cuja extracção é já no proximo sabado, o proprietario do Quiosque Tivoli expõe todos os dias na montra da sua sucursal, rua da Prata, 171, seis mil contos em notas de mil escudos—autenticas notas do Banco de Portugal.

Uma compacta multidão contempla tão arrojada iniciativa, lembrando-se ao mesmo tempo de que lhe poderá pertencer uma boa parcela, habilitando-se ali para a maior lotaria do ano.

—Alguem, perguntando ao proprietario daquela feliz casa o que significava tamanha loucura, este respondeu sorridente: destinam-se a distribuir pela minha clientela a quem desejo um dia de Natal felicissimo.

Se quer' ser ditoso e forte, numa vida triunfal, busque na CASA DA SORTE 6.000 CONTOS — do NATAL!

Natal — 6.000 contos

SÓ NA CASA

O Pão Quente

ROSSIO, 19 e 20 (proximo ao Café Nicola)